

Sexta-Feira, 24 de Julho de 2026

Pivetta descarta condicionamento eleitoral em investimentos para cidades de prefeitos do PL

Governador nega que aumentos de investimentos visem período eleitoral e afirma que apoio será voluntário

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que se prepara para disputar a reeleição, refutou as alegações de que tenha direcionado recursos financeiros para municípios administrados por prefeitos vinculados ao PL com objetivos eleitorais.



Na semana passada, Pivetta oficializou um Termo de Ajustamento de Conduta que destina R\$ 60 milhões para enfrentar a crise de abastecimento de água em Várzea Grande, cujo comando está nas mãos de Flávia Moretti. Paralelamente, o governador tem comunicado sobre melhorias estruturais programadas para Rondonópolis, sob gestão de Cláudio Ferreira, e para Cuiabá, administrada por Abilio Brunini.

Todos esses prefeitos possuem filiação ao PL, legenda que tem o senador Wellington Fagundes como seu candidato ao cargo de governador.

Durante pronunciamento à mídia nos últimos dias, Pivetta argumentou que as iniciativas não representam "pressão eleitoral", mas sim respostas a demandas estruturais que afligem as comunidades há décadas.

"Eu deixei bem claro para eles que possuem total liberdade. Sou o governador, e as ações que implementaremos nos municípios seguem uma lógica própria. Se sentirem-se à vontade, se tiverem confiança e optarem por oferecer apoio, será uma escolha pessoal deles. Não há qualquer tipo de vinculação entre as ações e apoio político", declarou Pivetta.

O chefe do executivo estadual também esclareceu que nenhuma discussão sobre alinhamentos políticos ocorreu com Flávia Moretti. "Nunca conversei com ela sobre assuntos políticos", completou.

Pivetta ressaltou que transmitiu a mesma mensagem aos três prefeitos petistas com os quais tem mantido diálogo constante. "Comuniquei à Flávia exatamente o mesmo que expressei ao Cláudio e aos demais prefeitos do PL, inclusive ao Abilio", informou.

Origem das solicitações

Moretti apresentou uma perspectiva diferente sobre a sequência dos acontecimentos. Conforme sua narrativa, o pleito referente à resolução da escassez hídrica foi encaminhado ao Governo estadual logo após sua vitória eleitoral em 2024.

"Não é apropriado caracterizar isso como ação eleitoreira. As eleições de 2024 já terminaram quando Mauro Mendes e Pivetta me receberam para considerar minhas demandas", afirmou a prefeita.

"Disponibilizei documentações técnicas que permaneciam com a Secretaria de Infraestrutura aguardando implementação. Desde antes, ambos demonstravam disposição em colaborar para equacionar a questão hídrica", acrescentou Flávia.